

444 - Conta As Bênçãos
Letra: Johnson Oatman Jr. (1897)
Trad.: Eliza Rivers Smart (1903)
Música: Edwin Othello Excell (1897)

$\text{♩} = 110$

D A7



1. Se da vi-daas on-das a-gi-ta-das são; se, de-sa-ni-ma-do, jul-gas
2. Tens a-ca-so má-goas, du-roé teu li-dar? É pe-sa-daa cruz que tens de
3. Quan-do vi-res ou-tros com ri-que-zae bens, lem-bra que te-sou-ros pro-me-
4. Se-ja teu con-fli-to fra-coou for-tea-qui, não te de-sa-ni-mes, Deus se-

D A7



tu-do vão, con-taas mui-tas bên-çãos, con-taa ca-da vez,
su-por-tar? Con-taas mui-tas bên-çãos, não du-vi-da-rás,
ti-dos tens. Nun-caos bens da ter-ra po-de-rão com-prar
rá por ti. Seu di-vi-noau-xí-lío, der-ro-tan-doo mal,

D



ehás de ver, sur-pre-so, quan-to Deus já fez.
e, can-tan-do, a-le-greos di-as pas-sa-rás.
a man-são ce-les-teem que tu vais mo-rar.
te da-rá con-so-loe paz ce-les-ti-al.

D A7 D



Con-taas bên-çãos, di-ze quan-tas são, re-ce-bi-das da di-vi-na mão.

G A7 D G D/A A7 D



U-maa u-ma, con-taa ca-da vez; hás de ver, sur-pre-so, quan-to Deus já fez.

1. Se da vida as ondas agitadas são;
se, desanimado, julgas tudo vão,
conta as muitas bênçãos, conta a cada vez,
e hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estribilho)

Conta as bênçãos, diz quantas são,
recebidas da divina mão.
Uma a uma, conta a cada vez;
hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

2. Tens acaso mágoas, duro é teu lidar?
É pesada a cruz que tens de suportar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
e, cantando, alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com riqueza e bens,
lembra que tesouros prometidos tens.
Nunca os bens da terra poderão comprar
a mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte aqui,
não te desanimes, Deus será por ti.
Seu divino auxílio, derrotando o mal,
te dará consolo e paz celestial.